

Goiânia, 09 de outubro de 2015

Mobilização e greve forte marcam a primeira semana de luta

O quarto dia de greve foi marcado por ampla mobilização e forte indignação com os banqueiros em razão da proposta ofensiva de 5,5% de reajuste salarial + abono de R\$ 2.500,00 apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Como a inflação do período foi de 9,88%, está evidente que a oferta patronal visa impor perdas reais aos bancários.

A paralisação vai continuar fortíssima no Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BRB-Banco de Brasília e rede privada até que os bancos apresentem proposta capaz de repor a inflação do período de setembro/2014

a agosto/2015, mais ganho real.

O Sindicato conchama os bancários que ainda não aderiram ao movimento reivindicatório que fechem suas agências imediatamente, faça uma foto da fachada e encaminhe para sindicato@bancarios-go.org.br.

“A greve é necessária para garantir a reposição salarial e ganho real, além de outras reivindicações como melhorias na participação nos lucros, pisos, auxílios alimentação e creche.

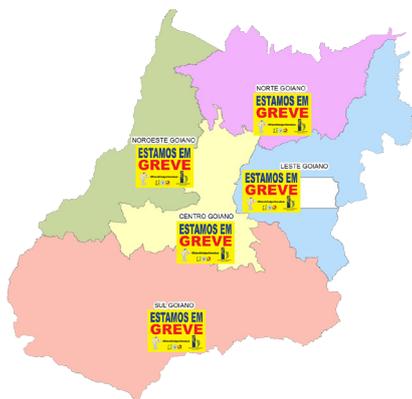
A paralisação também é fundamental para que sejam negociados o fim das metas abusivas e do assédio moral, Isonomia entre os



empregados pré e pós 1998 nos bancos públicos, garantia do emprego, fim das filas com mais contratações de bancários, combate às terceirizações, Plano de Cargos e Salários (PCS) para todos os bancários, igualdade de oportunidades com

o fim das discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs)”, conclama Sergio Luiz da Costa, presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás.

Mapa da greve



Até o momento a Fenaban se mantém em silêncio e não há reunião de negociação agendada. Certamente, por esse volume de greve os bancos não esperavam e terão que ceder em seus posicionamentos, negociarem seriamente e apresentarem proposta decente que atenda nossas justas reivindicações.

Bancários de todas as regiões do Estado de Goiás estão fortemente mobilizados, descontentes com o posicionamento dos bancos e paralisaram agências. Nesta sexta-feira, 9, houveram adesões dos bancários de Serranópolis, Planaltina de Goiás e Senador Canedo. Citamos algumas praças em que a paralisação já alcançou: Alexânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Bom Jardim de Goiás, Bela Vista de Goiás, Campinorte, Catalão, Caldas

Novas, Ceres, Edéia, Goiás, Goianésia, Formosa, Indiara, Itaberaí, Itumbiara, Inhumas, Itapuranga, Ipameri, Itapaci, Jandaia, Jaraguá, Jataí, Jussara, Mara Rosa, Minaçu, Nova Crixás, Nerópolis, Niquelândia, Orizona, Palmeiras de Goiás, Paraúna, Padre Bernarado, Pirenópolis, Pires do Rio, Posse, Porangatu, Piracanjuba, Rio Verde, Rubiataba, São Miguel do Araguaia, São Luiz dos Montes Belos, Senador Canedo, Luziânia, Uruana, Uruaçu, Vianópolis, Vicentinópolis, Serranópolis e Planaltina de Goiás. Na Caixa Econômica Federal, das 86 agências ligadas a SRSul 81 estão fechadas ou com atendimento precário. Das 62 ligadas a SRNorte 57 estão paralisadas ou funcionando precariamente. Todas as unidades ligadas a SRDF estão paradas.

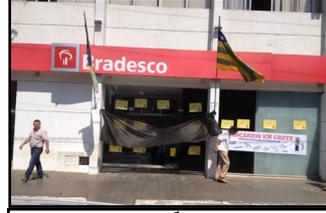
FLASH DA SEMANA



Iporá



Luziânia



Pires do Rio



São Minguel do Araguaia



Anápolis



Aparecida de Goiânia



Sancrerlândia



Formosa



Rio Verde



Quirinópolis



Orizona



Mineiros



Minaçu



Itumbiara



Itaberaí



Cocalzinho



Alexânia



São Luiz de Montes Belos



Porangatú



Pires do Rio



Padre Bernardo



Jataí



Serranópolis



Goianésia



Aguas Lindas



Inhumas



Cidade de Goiás



Pirenópolis

Veja outras fotos no [facebook.com/bancariosgo](https://www.facebook.com/bancariosgo)